

SOBERANIA ALIMENTAR E AGROECOLOGIA: TECENDO NARRATIVAS

SILVA, Isabel Cristina Lourenço¹
PETRY, Claudia²
BARRERA-BASSOLS, Narciso³

RESUMO

A soberania alimentar de um povo indica que ele é autônomo na produção, distribuição e comercialização de seu alimento além de atender às necessidades nutricionais exigidas para uma vida saudável. É um conceito criado em 1996 pela Via Campesina. Agroecologia é uma ciência em construção, cujo termo foi utilizado pela primeira vez em 1928 e retomado nos anos 1980. O presente estudo tem como objetivo apresentar a análise de alguns documentos científicos e *public reports* analisados tendo como base os temas agroecologia e soberania alimentar. A revisão foi realizada em duas bases de dados, o Scielo® e o Agris(FAO), no período compreendido entre os anos 2000 e 2020. Por querermos analisar em profundidade estes temas, principalmente territorializando os mesmos na América Latina, optamos por analisar todos os 21 documentos reportados nestas bases de dados. Quase a totalidade dos estudos relacionava a soberania alimentar à dimensão política da agroecologia, à projetos realizados por organismos internacionais e governos locais, demonstrando o caráter político e social da soberania alimentar enquanto componente integral da agroecologia.

PALAVRAS CHAVES: Cultura alimentar. Políticas públicas. Segurança Alimentar.

FOOD SOVEREIGNTY AND AGROECOLOGY: WEAVING NARRATIVES

ABSTRACT

The food sovereignty of a people indicates that they are autonomous in the production, distribution and marketing of their food, in addition to meeting the nutritional needs required for a healthy life. It is a concept created in 1996 by Via Campesina. Agroecology is a science under construction, whose term was used for the first time in 1928 and resumed in the 1980s. The present study aims to present the analysis of some scientific documents and public reports analyzed based on the themes of agroecology and food sovereignty. The review was carried out in two databases, Scielo® and Agris (FAO), in the period between the years 2000 and 2020. Because we want to analyze these issues in depth, mainly territorializing them in Latin America, we chose to analyze all the 21 documents reported in these databases. Almost all studies related food sovereignty to the political dimension of agroecology, to projects carried out by international organizations and local governments, demonstrating the political and social character of food sovereignty as an integral component of agroecology.

KEYWORDS: Food culture. Public politics. Food security.

1. INTRODUÇÃO

A partir do processo de modernização da agricultura, iniciado na década de 40, pode-se observar mudanças nos agroecossistemas rurais. O advento do uso de maquinário, insumos sintéticos e agrotóxicos possibilitaram a utilização de uma maior parcela de área agrícola, entretanto este uso não se fez de uma forma ordenada e com o olhar em processos que possibilitassem a expansão da

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Universidade de Passo Fundo. Email: isabel.agro@yahoo.com.br

² Orientadora Professora Titular do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Universidade de Passo Fundo. Email: petry@upf.br

³ Co-orientador, Professor da Universidad de Querétaro, México. E-mail: nbarrerabassols@icloud.com

produção agrícola sem prejuízo ao ambiente natural, nem mesmo a utilização de práticas que buscassem a utilização destes espaços com respeito e cuidado. Cabe ressaltar que independente do sistema produtivo utilizado, a atividade humana por si só causa impacto, ou seja, mesmo que se busque agriculturas mais sustentáveis, elas também causam modificações ao ambiente.

Esta forma de exploração baseada em sistemas extensivos e monocultivo causou a perda de diversidade genética e cultural, além de ocasionar a contaminação da água e perdas consideráveis de solo agricultável, causando impactos no sistema alimentar, além de proporcionar uma padronização de práticas culturais, desrespeitando saberes tradicionais e promovendo uma padronização alimentar.

A padronização das práticas agrícolas e seu consequente impacto nos hábitos alimentares causou o que podemos chamar de erosão da cultura alimentar, por que a unificação de cultivos e variedade teve reflexos diretos nos sistemas de produção local de alimentos, promovendo insegurança alimentar, e a ameaça a soberania alimentar, devido a padronização alimentar e perda da agrobiodiversidade.

O conceito de soberania alimentar, é mais amplo que o de segurança alimentar, entendemos a dimensão que implicam seus usos, pois são conceitos que estão em disputa. Mesmo que o conceito de segurança alimentar tenha evoluído muito no sentido de incorporar os alimentos orgânicos, a agricultura familiar, entre outras questões, ainda acreditamos que existam lacunas, e como a abordagem deste estudo é analisar as narrativas no âmbito da Agroecologia, fazemos a escolha pela soberania alimentar.

O conceito de soberania alimentar foi introduzido em 1996, pela Via Campesina, no contexto da Cúpula Mundial sobre a Alimentação (CMA), realizada em Roma pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) (STEDILE & CARVALHO, 2010).

Segundo Meirelles (2004, p.11) :

[...] a noção de Soberania Alimentar incorpora várias dimensões – econômicas, sociais, políticas, culturais e ambientais – relacionadas: ao direito de acesso ao alimento; à produção e oferta de produtos alimentares; à qualidade sanitária e nutricional dos alimentos; à conservação e controle da base genética do sistema alimentar; às relações comerciais que se estabelecem em torno do alimento, em todos os níveis.

Frente a este processo de artificialização e consequente homogeneização dos agroecossistemas a ciência agroecológica busca pesquisar e apontar caminhos para o desenvolvimento de sistemas de produção capazes de produzir alimentos e minimizar os impactos ambientais.

Neste sentido procuramos analisar através da revisão sistemática quais as narrativas construídas ao longo de 20 anos entre a Soberania Alimentar e a Agroecologia.

O objetivo deste trabalho é analisar desde a perspectiva da Agroecologia, quais dimensões da Agroecologia a soberania alimentar tem sido narrada.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo busca evidenciar as pesquisas realizadas abrangendo a soberania alimentar e a agroecologia, através de uma revisão sistemática integrativa, considerando as pesquisadas publicadas nos últimos 20 anos (2000-2020). O estudo das publicações sobre os temas realizou-se no período de abril a julho de 2020.

Considerando a amplitude e complexidade dos temas a serem pesquisados, se optou pela revisão integrativa e análise narrativa, pois permite uma análise qualitativa dos temas. Na revisão narrativa a busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações, e a seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas a subjetividade dos autores, sendo adequada para a fundamentação teórica de artigos (IP, USP).

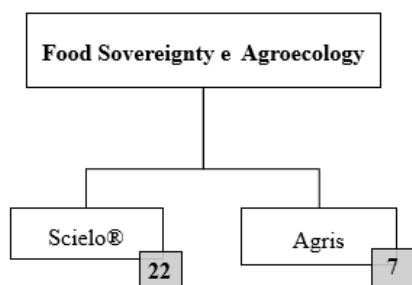
A pesquisa integrativa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MENDES *et al.* 2008).

Nossa base de pesquisa envolve dois temas, a busca foi realizada com os temas em conjunto: “food sovereignty” e “agroecology”, para todas as buscas foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo® e Agris, na base de dados Scielo se utilizou também os termos “soberanía alimentaria” e “agroecología” e “soberania alimentar” e “agroecologia”.

Nos bancos foram selecionados trabalhos diversos, desde artigos completos, capítulos de livros e outras formas de publicações, foram selecionadas as publicações dos últimos vinte anos (2000-2020).

Como se pode observar na Figura 01, foram encontrados um total de 29 trabalhos no total, antes da seleção.

Figura 01 – Consulta em cada banco de dados e quantidade de artigos apresentados, para o termo “food sovereignty” e “agroecology”



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

A seleção das publicações ocorreram nas bases de dados AGRIS e Scielo®, se optou analisar todas as publicações reportadas, por que nestas bases temos um conjunto importante de materiais de organizações como FAO, e publicações da América Latina que nos interessam nesta análise, por este estudo buscar aproximar os olhares para ações mais localizadas no Brasil.

Foram 7(sete) publicações selecionadas no AGRIS, as quais 5 foram reportadas aqui, 1 delas era repetida e a outra não estava disponível seu acesso.

Em relação a base de dados da Scielo®, foram encontrados 22 artigos dos quais dois estavam repetidos, e dois foram excluídos após sua leitura por não terem relação ao objeto de estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos artigos analisados, temos uma narrativa estrutural que são a soberania alimentar e a agroecologia, mesmo que tenhamos palavras-chaves orientadoras para organizarmos os artigos, a sua complexidade não nos permite uma uniformização na análise. O que precisamos é compreender a soberania alimentar como um componente integral da agroecologia.

Podemos compreender a Agroecologia como uma ciência do campo da complexidade, é uma ciência que se baseia nas ciências sociais, biológicas e agrárias, e se integra aos conhecimentos tradicionais e conhecimento dos agricultores. Ela projeta agroecossistemas complexos, acompanhando a natureza em sua tendência à complexidade, é a aplicação da ciência da ecologia aos sistemas agrícolas. Por isso, busca desenvolver uma estrutura ecológica que não necessite de insumos externos e que permita a interação necessária entre as espécies para que o sistema funcione (TWN e SOCLA, 2015).

Tabela 01 – Listagem dos artigos analisados durante a revisão, oriundos das bases de dados Agris, Scielo®, Web of Science®, para os termos *food sovereignty e agroecology*.

	Tipo de publicação/Periódico	Ano	Título	Autores	País/Região
AGRIS	Relatório	2006	Agroecology and the Struggle for Food Sovereignty in the Americas	Avery Cohn, Jonathan Cook, Margarita Fernández, Rebecca Reider and Corrina Steward	América Latina
	Relatório	2007	Agroenergy: Myths and Impacts in Latin America	Comissão Pastoral da Terra, Land Research Action Network	América Latina
	Relatório	2015	Innovative approaches to linking sustainable and agro-ecological production with markets in developing	FAO	América Latina, Ásia e África

Relatório	2016	countries: a researcher-practitioner workshop. Final report (of the) Regional Meeting on Agroecology in Latin America and the Caribbean, Brasilia – Brazil, 24-26 June 2015	FAO	América Latina
Livro	2016	Transition to Agroecology: For a food secure world	Jelleke de Nooy van Tol	Etiópia
Artigo	2019	Análisis de narrativas sobre el desarrollo: “Seguridad Alimentaria” y “Soberanía Alimentaria” en Colombia y Bolivia	Mariluz Nova-Laverde, Mariana Rojas-Chávez Yuly, Viviana Ramírez-Vanegas	Colombia e Bolivia
Artigo	2018	Protagonismo das mulheres assentadas no Território Rural do Bolsão-MS: gênero, território e resistência camponesa	Clariana Vilela Borzone, Rosemeire Aparecida de Almeida	Brasil
Artigo	2019	Contribuciones de la agroecología escolar a la soberanía alimentaria: caso Fundación Viracocha	María José Pitta Paredes, Álvaro Acevedo Osorio	Colombia
Artigo	2019	Los sistemas agroecológicos de la parroquia San Lucas (Loja). Prácticas resilientes ante el cambio climático	Tatiana Nathalí Coronel-Alulima	Ecuador
Artigo	2018	Construcción de alternativas alimentarias en cuatro provincias de Argentina	Daiana Perez, Julieta Seplovich, Julieta Seplovich Violeta Vidal	Argentina
Artigo	2018	Movimientos sociales populares frente el Tercer Sector: estudio comparado de organizaciones campesinas de Brasil, Argentina y México	Pinto, Lucas Henrique	Argentina, Brasil e México
Artigo	2017	Agricultura de traspato y agroecología en el proyecto estratégico de seguridad alimentaria (PESA-FAO) del estado de Puebla	Duché-García, T. T. Aquimín, Bernal-Mendoza, Héctor, Ocampo-Fletes, Ignacio, Juárez-Ramón, Dionicio, & Villarreal-Espino Barros, O. Agustín.	México
Artigo	2015	El concepto de sostenibilidad en agroecología	Gómez, L.F.; Ríos-Osorio, L.A.; Eschenhagen Durán, M.L.	Colombia
Artigo	2015	Innovation in the agricultural sector: Experiences in Latin America	Chávez, Ricardo X, Lombeida; Emma D, Pazmiño; Álvaro M, & Vasconez, Flora del C.	Ecuador

SCIELO

Artigo	2015	Nutrition-sensitive agriculture and the promotion of food and nutrition sovereignty and security in Brazil.	Maluf, Renato Sergio; Burlandy, Luciene; Santarelli, Mariana; Schottz, Vanessa, & Speranza, Juliana Simões	Brazil
Artigo	2015	Migración y remesas: ¿están afectando la sustentabilidad de la agricultura y la soberanía alimentaria en Chiapas?	Morales, Helda; Aguilar-St0en, Mariel Cristina; Castellanos-Lopez, Edwin Josué	México
Artigo	2015	A agroecologia: uma ilustração da fecundidade da pesquisa multiestratégica	Lacey, Hugh.	Brasil
Artigo	2014	Scientific research, technological innovation and the agenda of social justice, democratic participation and sustainability.	Lacey, Hugh.	Brasil
Artigo	2013	Desarrollo local con enfoque agroecológico: la experiencia del Plan de Soberanía Alimentaria Territorial en el departamento de Treinta y Tres	Gomez Perazzoli, Alberto; Chiappe Hernandez, Marta	Uruguay
Artigo	2012	La ausencia campesina en la Argentina como producción científica y enfoque de intervención	Barbetta, Pablo; Dominguez, Diego; Sabatino, Pablo.	Argentina
Artigo	2012	Del huerto a la ciudad: agricultura familiar y aprovisionamiento urbano en la sierra ecuatoriana	Rebai, Nasser	Ecuador
Artigo	2012	Utilización de nuevos índices para evaluar la sostenibilidad de un agroecosistema en la República Bolivariana de Venezuela.	Gravina Hernandez, Bruno Antonio; Leyva Galan, Ángel	Venezuela

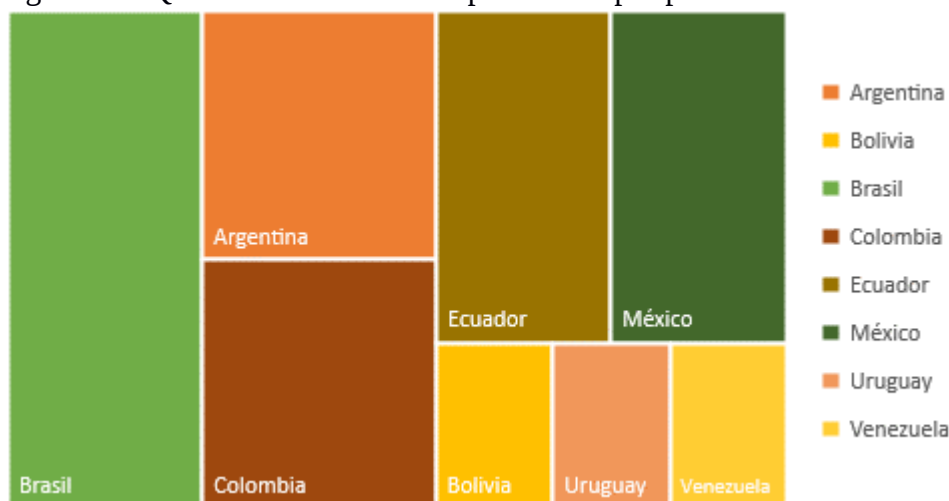
Fonte: Organização das autoras, 2020.

Nos artigos analisados da base de dados Scielo podemos observar uma variabilidade de abordagens metodológicas, que vão desde a análise de discurso, como o estudos de Mariluz Nova-Laverde, Mariana Rojas-Chávez Yuly, Viviana Ramírez-Vanegas “*Análisis de narrativas sobre el desarrollo: “Seguridad Alimentaria” y “Soberanía Alimentaria” en Colombia y Bolivia*”, até o uso de metodologias de análises dos agroecossistemas, estudos de campo, onde são utilizadas distintas ferramentas de pesquisa analisando os níveis de soberania alimentar como o trabalho de Tatiana Nathalí Coronel-Alulima “*Los sistemas agroecológicos de la parroquia San Lucas (Loja). Prácticas resilientes ante el cambio climático*” e o trabalho de Daiana Perez, Julieta Seplovich e Violeta Vidal “*Construcción de alternativas alimentarias en cuatro provincias de Argentina*”.

O arcabouço metodológico de todos os trabalhos está alicerçado na perspectiva qualitativa, e focado fortemente na perspectiva política da agroecologia, quando fortalece a estruturação da soberania alimentar a partir das dimensões política propostas pela Via Campesina (La Via Campesina, 2007), bem como no protagonismo dos sujeitos nas pesquisas, como demonstra os trabalhos “*Protagonismo das mulheres assentadas no Território Rural do Bolsão-MS: gênero, território e resistência camponesa*” de Clariana Vilela Borzone e Rosemeire Aparecida de Almeida , e “*Movimientos sociales populares frente el Tercer Sector: estudio comparado de organizaciones campesinas de Brasil, Argentina y México*” de Lucas Henrique Pinto.

O Brasil teve relativa expressão no total de documentos pesquisados, dos 16 artigos publicados em 8 países, o Brasil tem 5 artigos (Fig. 02), neste sentido podemos inferir que a pesquisa em soberania alimentar e agroecologia tem sido ampliada.

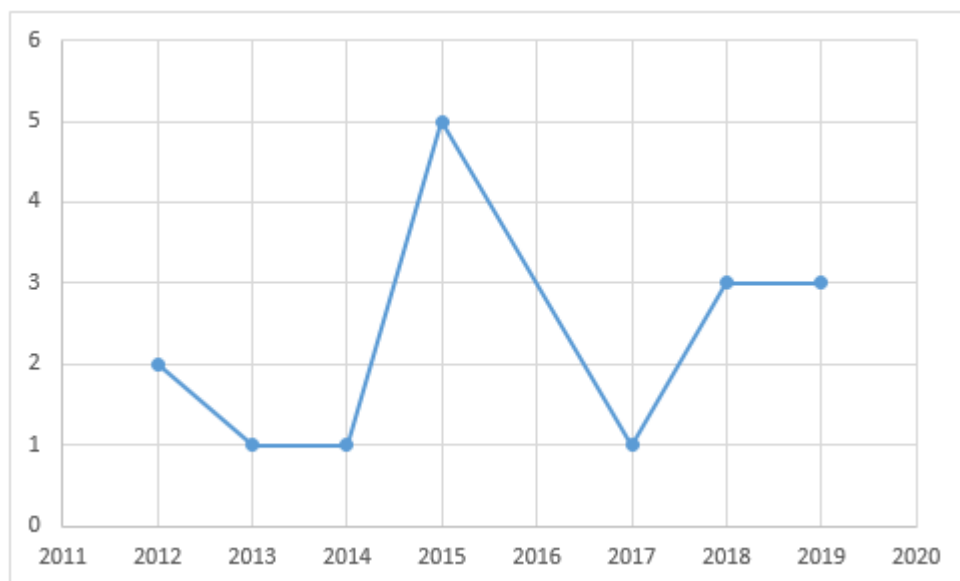
Figura 02 - Quantidade de trabalhos publicados por país.



Fonte: Elaboração das autoras, 2020.

Outro dado interessante, é que mesmo a pesquisa ter sido dentro de um período de 20 anos, entre os anos 2000-2020, os estudos encontrados e compilados na base de dados são de um período menor, de apenas sete anos, de 2012-2019 (Fig. 03).

Figura 03 – Relação do número de artigos com o ano de publicação.



Fonte: Elaboração das autoras, 2020.

Mesmo que o conceito de Soberania Alimentar tenha sido proposto em 1996, e reforçado e ampliado em 2007 em Nyéléni, somente em 2012 é criada a Rede Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional⁴(Rede PENSSAN), rede esta que reúne professoras(es) pesquisadoras(es) de todo o Brasil, nos mostrando que esse discurso já estava alicerçado nas organizações da sociedade civil, antes de ser uma categoria de análise científica para a academia.

Vários artigos abordam a importância das políticas públicas para a promoção da soberania alimentar, sejam em projetos governamentais estabelecidos como abordam os artigos “*Agricultura de traspatio y agroecología en el proyecto estratégico de seguridad alimentaria (PESA-FAO) del estado de Puebla*” de Duché-García et al., e “*Desarrollo local con enfoque agroecológico: la experiencia del Plan de Soberanía Alimentaria Territorial en el departamento de Treinta y Tres*” de Alberto Gomez Perazzoli e Marta Chiappe Hernande, estudos que demonstram o papel da soberania alimentar para o desenvolvimento local, como necessidade de proposta teórico-científica, de acordo com o artigo “*Scientific research, technological innovation and the agenda of social justice, democratic participation and sustainability*” de Hugh Lacey.

Os documentos da base de dados do AGRIS, se referem a relatórios de projetos implementados em distintas regiões, através de organismos internacionais, com foco ao desenvolvimento local, promoção da cidadania, justiça ambiental, e principalmente o desenvolvimento de ações em agroecologia orientadas para a promoção da soberania e segurança alimentar em comunidades em situação de vulnerabilidade social e ambiental.

⁴ Mais informações em <http://pesquisassan.net.br/>.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa envolveu a análise de temas que são complexos e que tem abordagens multidisciplinares nas áreas de conhecimento das Ciências Agrárias e Ciências Sociais, nos mostrando a importância do diálogo de saberes, e afirmando que a Agroecologia é um campo científico multidimensional, assim como a importância de analisarmos os estudos para além de sua dimensão técnica.

As análises a respeito da soberania alimentar nos estudos analisados ainda demonstram equívocos quanto ao entendimento de seu conceito, muitos fazendo relação direta com a segurança alimentar, como se tivessem o mesmo significado.

Quase a totalidade dos estudos relacionam a soberania alimentar como uma dimensão integral da agroecologia, considerando desde sua perspectiva política, considerando a participação social e política das comunidades rurais na proposição das políticas públicas que pudessem lhes afetar de alguma forma.

Isto demonstra o caráter indissociável que a pesquisa tem com a extensão, de estar em acordo com a realidade com propostas que possam transformar a vida das comunidades estudadas por meio de ações propositivas e participativas, que possam contribuir para a implementação e fortalecimento de políticas públicas que beneficiem o desenvolvimento local sustentável promovendo a soberania e autonomia alimentar.

REFERÊNCIAS

- BARBETTA, Pablo; DOMINGUEZ, Diego; SABATINO, Pablo. La ausencia campesina en la Argentina como producción científica y enfoque de intervención. **Mundo agr.**, La Plata, v. 13, n. 25, p. 00, dic. 2012. Disponible en <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1515-59942012000200003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 15 mai. 2020.
- BORZONE, C. V.; ALMEIDA, R. A. Protagonismo das mulheres assentadas no Território Rural do Bolsão-MS: gênero, território e resistência camponesa. **Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía** dec 2019, Volume 28 N. 2 Pages 241 – 254
- CHAVEZ, R. X. et al. Innovation in the agricultural sector: Experiences in Latin America. **Cienc. Inv. Agr.**, Santiago, v. 42, n. 3, p. 487-496, dic. 2015. Disponible en <https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-16202015000300016&lng=es&nrm=iso>. accedido en 17 mai. 2020. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-16202015000300016>.
- COHN, A. et al. (ed.). **Agroecology and the Struggle for Food Sovereignty in the Americas**. Londres: IIED, 2006.

CORONEL-ALULIMA, T. N. Los sistemas agroecológicos de la parroquia San Lucas (Loja). Prácticas resilientes ante el cambio climático. **Letras Verdes**, Quito , n. 26, p. 191-212, feb. 2019. Disponible en <http://scielo.senecyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1390-66312019000200191&lng=es&nrm=iso>. Accedido en 15 maio. 2020. <http://dx.doi.org/10.17141/letrasverdes.26.2019.3806>.

DUCHÉ-GARCIA, T. T. A. et al . Agricultura de traspatio y agroecología en el proyecto estratégico de seguridad alimentaria (PESA-FAO) del estado de Puebla. **Agric. Soc. Desarro**, Texcoco , v. 14, n. 2, p. 263-281, jun. 2017 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-54722017000200263&lng=es&nrm=iso>. accedido en 05 mai. 2020.

GÓMEZ, L.F.; RÍOS-OSORIO, L.A.; Eschenhagen Durán, M.L. El concepto de sostenibilidad en agroecología. **Revista U.D.C.A Actualidad & Divulgación Científica** dec 2015, Volume 18 N. 2 Pages 329 – 337

GRAVINA HERNANDEZ, B. A.; LEYVA GALAN, A. Utilización de nuevos índices para evaluar la sostenibilidad de un agroecosistema en la República Bolivariana de Venezuela. **Cultivos Tropicales**, La Habana , v. 33, n. 3, p. 15-22, sept. 2012 . Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0258-59362012000300002&lng=es&nrm=iso>. accedido en 15 mai. 2020.

IP.USP. O que é revisão de literatura? Folheto do INSTITUTO DE PSICOLOGIA – USP.

LACEY, H. A agroecologia: uma ilustração da fecundidade da pesquisa multiestratégica. **Estud. av.**, São Paulo , v. 29, n. 83, p. 175-181, Apr. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142015000100175&lng=en&nrm=iso>. access on 15 mai 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142015000100008>.

_____. Scientific research, technological innovation and the agenda of social justice, democratic participation and sustainability. **Sci. stud.**, São Paulo , v. 12, n. spe, p. 37-55, 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662014000500003&lng=en&nrm=iso>. access on 17 July 2020. <https://doi.org/10.1590/S1678-31662014000400003>.

LA VÍA CAMPESINA. Nyéléni 2007 – Forum for Food Sovereignty. Synthesis Report. 2007. Disponible en: < <https://nyeleni.org/spip.php?article334>>. Acceso en: 17 mai. 2020.

MALUF, R. S. et al . Nutrition-sensitive agriculture and the promotion of food and nutrition sovereignty and security in Brazil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 8, p. 2303-2312, Aug. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000802303&lng=en&nrm=iso>. access on 15 mai 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015208.14032014>.

MEIRELLES, L. Soberania alimentar, agroecologia e mercados locais. In: **Revista Agriculturas: experiências em agroecologia**: AS-PTA, v. 1, n. 0, p. 11-14, set. 2004.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, 2008

MORALES, H; AGUILAR-STØEN, M. C.; CASTELLANOS-LOPEZ, E. J. Migración y remesas: ¿están afectando la sustentabilidad de la agricultura y la soberanía alimentaria en Chiapas?. *LiminaR*, San Cristóbal de las Casas, v. 13, n. 1, p. 29-40, jun. 2015. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-80272015000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 15 mai. 2020.

NOVA-LAVERDE, Mariluz; ROJAS-CHÁVEZ, Mariana; RAMÍREZ-VANEGAS, Yuly Viviana. Análisis de narrativas sobre el desarrollo: “Seguridad Alimentaria” y “Soberanía Alimentaria” en Colombia y Bolivia. *Prospectiva* dec 2019, N. 28 Pages 317 – 359

PERAZZOLI, A. G.; HERNANDEZ, M. C.. Desarrollo local con enfoque agroecológico: la experiencia del Plan de Soberanía Alimentaria Territorial en el departamento de Treinta y Tres. *Agrociencia Uruguay*, Montevideo, v. 17, n. 1, p. 153-164, jun. 2013. Disponible en <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-15482013000100018&lng=es&nrm=iso>. accedido en 15 mai. 2020.

PÉREZ, D., SEPLOVICH, J., GUSMAN, N. Y VIDAL, V. (2018). Construcción de alternativas alimentarias en cuatro provincias de Argentina. *Rev. Colomb. Soc.*, 41(2), 21-40. doi: 10.15446/rsc.v41n2.70260.

PINTO, L. H. Movimientos sociales populares frente el Tercer Sector: estudio comparado de organizaciones campesinas de Brasil, Argentina y México. *Letras Verdes*, Quito, n. 23, p. 133-156, agosto 2018. Disponible en <http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1390-66312018000100133&lng=es&nrm=iso>. accedido en 15 mai jul. 2020. Epub 01-Mar-2018. <http://dx.doi.org/10.17141/letrasverdes.23.2018.2735>.

PITTA-PAREDES, M. J.; ACEVEDO-OSORIO, A. Contribuciones de la agroecología escolar a la soberanía alimentaria: caso Fundación Viracocha. *Praxis & Saber* apr 2019, Volume 10 N. 22 Pages 195 - 220

REBAI, N. Del huerto a la ciudad: agricultura familiar y aprovisionamiento urbano en la sierra ecuatoriana. *Rev. pueblos front. digit.*, San Cristóbal de Las Casas, v. 7, n. 14, p. 31-47, dic. 2012. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-41152012000200031&lng=es&nrm=iso>. accedido en 15 mai. 2020. <http://dx.doi.org/10.22201/cimsur.18704115e.2012.14.98>.

STEDILE, J.P. CARVALHO, H.M. Soberania Alimentar: uma Necessidade dos Povos. In: *Fome Zero: Uma história Brasileira*. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2010). Brasília, DF, Assessoria Fome Zero, 3 vol., vol. 3 pp. 144 a 156

TWN.SOCLA. Agroecology key Concepts, Principles and Practices. Courses on Agroecology in solo. ISBN 978-967-0747-11-8. Zambia. 2015.